

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DO AGRUPAMENTO 2022/2023

- Componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento -

Introdução

A escola tradicional tinha, de certa forma, uma perspetiva afastada da vida. Hoje diz-se que temos de preparar os alunos para a vida. Contudo, preferimos ver a escola como sendo a própria vida, numa fase onde se prepara um futuro incógnito, com profissões completamente desconhecidas, com problemas que terão de ser enfrentados e não conhecemos o seu teor, com tecnologias a inventar inimagináveis.

Deparamo-nos com uma diversidade social e cultural cada vez maior. Os confrontos ideológicos originam conflitos inesperados. Surgem, em muitos lados, radicalismos extremamente violentos e chocantes. As agressões ambientais são constantes.

As múltiplas exigências da sociedade contemporânea obrigam a escola a unir ainda mais esforços, no sentido de contribuir para preparação de cidadãos capazes de enfrentar o desconhecido, defensores do ambiente, atentos à sustentabilidade, humanistas, democráticos, participativos, tolerantes, coerentes, flexíveis, ousados, e desprovidos de comportamentos discriminatórios.

Contudo, saber viver em comunidade não é fácil. De facto, cada aluno só poderá assumir a sua cidadania, exercendo os seus direitos e deveres, se estiver munido de uma formação humanística sólida. É neste ponto que a escola e a educação surgem como uma ferramenta vital.

Em suma, a educação para a cidadania que propomos, a desenvolver na componente do currículo - Cidadania e Desenvolvimento de uma forma articulada, nomeadamente, com todas as disciplinas/projetos que possam dar um real contributo, visa o desenvolvimento de competências, nas crianças e nos jovens, para que no futuro exerçam os seus direitos e responsabilidades de uma forma solidária, autónoma e responsável, privilegiando o respeito pelos outros, integrando a diferença e desempenhando um papel ativo na vida democrática da sociedade, tendo sempre como principal referência os valores dos Direitos Humanos.

1. Finalidades

- Desenvolver uma atitude cívica individual de acordo com a sua identidade cívica e autonomia humanista, tendo como principal referência os valores dos Direitos Humanos;
- Melhorar o relacionamento interpessoal na comunicação e no diálogo;
- Explorar potencialidades no contexto do relacionamento social e intercultural, no

âmbito da democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos.

2. Domínios de Cidadania e Desenvolvimento a desenvolver

		Pré Escolar	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Secundário		
			1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos	X	X				X		X			X		
	Igualdade de Género	X		X			X		X			X		
	Interculturalidade	X			X		X			X			X	
	Desenvolvimento Sustentável	X			X			X		X			X	
	Educação Ambiental	X				X	X	X		X	X			X
	Saúde	X				X		X			X			X
Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade						a)	X						
	Media						X		X					
	Instituições e participação democrática						X			X				
	Literacia financeira e educação para o consumo							X		X				
	Risco							X			X			
	Segurança rodoviária							X			X			
Domínios Opcionais (a aplicar em qualquer ano)	Empreendedorismo b)	X				X		X			X			X
	Mundo do Trabalho													
	Segurança, Defesa e Paz													
	Bem-estar animal													
	Voluntariado													
	Outro (a decidir pela escola)													

Notas:

- a) O domínio da sexualidade foi abordado no 5.º ano, no ano letivo anterior;
- b) O domínio do empreendedorismo é obrigatório para os anos terminais de ciclo/níveis de

ensino, por decisão do Agrupamento.

3. Possíveis temas/aprendizagens a desenvolver nos diferentes domínios a adaptar de acordo com o ciclo/ano de escolaridade

3.1. Direitos humanos

Reconhecer que "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos (...) sem distinção alguma, nomeadamente de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou outra, origem nacional ou social, de nascimento ou de qualquer outra situação..."

Neste contexto, o aluno deve ser capaz de:

Tema: Direitos humanos e cidadania

Conhecer e exercer os seus direitos humanos civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade, tendo em conta, nomeadamente, os seguintes pontos que fazem parte da Declaração Universal dos Direitos Humanos:

- "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos...";
- "... sem distinção de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação...";
- "Todo o indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal";
- "Ninguém será mantido em escravatura ou em servidão";
- "Ninguém será submetido a tortura nem a penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes";
- "Todos são iguais perante a lei...";
- "Ninguém pode ser arbitrariamente preso, detido ou exilado";
- "Toda a pessoa tem o direito de livremente circular (...) e de abandonar o país em que se encontra e regressar ao seu...";
- "Todo o indivíduo tem direito a ter uma nacionalidade";
- "...o direito de casar e de constituir família, sem restrição alguma de raça, nacionalidade ou religião";
- "o casamento não pode ser celebrado sem o livre e pleno consentimento dos futuros esposos";
- "Toda a pessoa (...) tem direito à propriedade e não pode ser arbitrariamente privado (dela)...";
- "... direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião...";
- "... direito à liberdade de opinião e de expressão...";

- "... direito à liberdade de reunião e de associação pacíficas";
- "... direito ao trabalho, à livre escolha do trabalho, a condições equitativas e satisfatórias e à proteção contra o desemprego".
- "Todos têm direito, sem discriminação, a salário igual por trabalho igual" e "...a uma remuneração equitativa e satisfatória, que lhe permita e à sua família uma existência conforme com a dignidade humana";
- "Toda a pessoa tem o direito de fundar de se filiar em sindicatos para a defesa dos seus interesses...";
- "... direito ao repouso e aos lazeres, a uma limitação razoável da duração do trabalho e a férias pagas";
- "... direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar...";
- "... direito à educação gratuita...".

3.2. Igualdade de género

Reconhecer que a igualdade entre mulheres e homens é uma condição de justiça social muito importante para o desenvolvimento de uma sociedade democrática, já que ambos têm de ter as mesmas oportunidades, rendimentos, direitos, obrigações e condições, por exemplo, no acesso à educação, saúde, poder e influência e nas oportunidades no trabalho e na carreira profissional.

Assim, o aluno deve ser capaz de:

Tema: A igualdade entre homens e mulheres

Promover a igualdade de género atendendo aos seguintes factos de desigualdade:

- Os cuidados de crianças, doentes e idosos recaem predominantemente sobre as mulheres;
- O desemprego afeta mais mulheres que homens;
- A violência doméstica afeta sobretudo as mulheres;
- As mulheres e crianças são as grandes vítimas da exploração sexual;
- Os salários para as mesmas funções são mais elevados para homens do que para mulheres;
- As mulheres contribuem para a economia, através de um trabalho não remunerado realizado em casa, mais do que os homens, mas as tarefas domésticas são muitas vezes desvalorizadas;
- As mulheres sofrem, muitas vezes, de indisponibilidade de tempo para cuidar delas próprias, em virtude de estarem mais sobrecarregadas com uma multiplicidade de tarefas;

- As mulheres manifestam maiores níveis de ansiedade e de depressão, situações muitas vezes despoletadas pela pressão da vida quotidiana (de acordo com a Organização Mundial de Saúde);
- As desordens alimentares, como a anorexia e bulimia, afetam mais raparigas que rapazes, já que a obsessão com o corpo e a pressão dos media afeta muito mais as raparigas.

3.3. Interculturalidade

Reconhecer e valorizar a diversidade cultural e religiosa, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais, desenvolvendo a capacidade de comunicar, incentivando a interação social e desenvolvendo um sentido de pertença comum à humanidade.

O aluno deve ser capaz de:

Tema: Competência intercultural

- Compreender a natureza cada vez mais pluralista da nossa sociedade e do nosso pequeno mundo;
- Reconhecer que as culturas das sociedades existentes são cada vez mais híbridas;
- Promover o diálogo entre culturas, compreendendo a complexidade e a riqueza das relações entre elas;
- Dar maior ênfase à promoção das condições de intercâmbio e comunicação entre culturas, em detrimento da acentuação das diferenças;
- Valorizar os valores da convivência;
- Desenvolver comportamentos de tolerância;
- Desenvolver atitudes e capacidades para aprender a viver numa sociedade em constante mudança e conflito;
- Promover a solidariedade entre diferentes povos, etnias e culturas;
- Colaborar na busca de respostas aos problemas mundiais de ordem social, económica, política e ecológica;
- Rejeitar ativamente as discriminações por nível cognitivo, económico, ideológicas, religiosas, xenófobas e racistas.

3.4. Desenvolvimento sustentável

Compreender que nos referimos a desenvolvimento sustentável quando utilizamos um modo de desenvolvimento que pretende dar uma resposta às necessidades do presente, a nível de um desenvolvimento económico eficaz, socialmente equitativo e ecologicamente

sustentável, melhorando as condições de vida dos indivíduos sem, contudo, comprometer a capacidade de crescimento das gerações futuras, a curto, médio e, sobretudo, a longo prazo.

Desta forma, o aluno deve ficar capaz de:

Tema: Sustentabilidade, ética e cidadania

Valorizar e promover:

- Erradicação da pobreza e da fome;
- Boa saúde e bem-estar;
- Energia acessível e limpa;
- Emprego digno;
- Crescimento económico;
- Indústria, inovação e infraestrutura;
- Redução das desigualdades;
- Cidades e comunidades sustentáveis;
- Combate às alterações climáticas;
- Vida debaixo de água;
- Vida sobre a terra;
- Justiça e instituições fortes;
- Parcerias em prol das metas.

3.5. Educação ambiental

Reconhecer que a preservação do ambiente, apesar do esforço de muitos, nomeadamente, na identificação de problemas e no desenvolvimento de uma consciência ambiental cada vez mais abrangente, ainda não teve a atenção devida nem foi tida como uma das grandes prioridades a nível internacional.

O aluno deve ser capaz de:

Tema: Produção e consumo sustentáveis

- Adotar comportamentos que visem a preservação dos recursos naturais no presente tendo em vista as gerações futuras;
- Tomar consciência de que os seus atos influenciam o ambiente;
- Tomar consciência da necessidade de adoção de práticas que visem a redução de resíduos;
- Compreender que os resíduos contêm elementos reutilizáveis ou recicláveis;
- Compreender a necessidade de adotar práticas de âmbito pessoal e comunitário de consumo responsável;
- Conhecer modos de produção que visem a sustentabilidade;
- Reconhecer que um consumo sem limites exerce demasiada pressão sobre os

recursos naturais e provoca danos no ambiente;

Tema: Alterações climáticas

- Conhecer causas das alterações climáticas;
- Compreender os impactes ambientais resultantes das alterações climáticas;
- Tomar consciência da necessidade de adotar comportamentos que visem a adaptação e mitigação face às alterações climáticas;

Tema: Biodiversidade

- Compreender a importância da Biodiversidade para o ambiente e para a humanidade;
- Tomar consciência da importância de preservar a Biodiversidade;
- Compreender as principais ameaças à Biodiversidade;
- Conhecer diferentes estratégias que visam proteger a Biodiversidade;

Tema: Energia

- Conhecer diferentes fontes de energia, bem como, as vantagens e desvantagens que decorrem da sua utilização;
- Compreender os efeitos no ambiente resultantes do modelo energético vigente até aos nossos dias;
- Reconhecer a necessidade de adotar modelos que promovam a eficiência energética;
- Adotar comportamentos que visem a sustentabilidade energética;
- Procurar soluções de âmbito pessoal e comunitário a fim de avançar para o uso eficiente e sustentável de energia;

Tema: Água

- Compreender a importância da água como recurso essencial à existência de vida no planeta;
- Assumir comportamentos que refletem o respeito e valorização da água enquanto recurso;
- Compreender os principais desafios que se colocam à utilização racional da água;
- Compreendem as possíveis consequências da contaminação da água na vida das atuais e futuras gerações;
- Compreender como é que o oceano influencia o clima;
- Reconhecer o oceano como fonte de bens e serviços;
- Conhecer a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta;
- Adotar comportamentos que visem a preservação dos oceanos;

Tema: Solos

- Compreender o papel fundamental do solo enquanto suporte da paisagem, das atividades humanas e de grande parte da vida na Terra;
- Compreender que o solo não é um recurso renovável;
- Tomar consciência das principais ameaças ao solo;
- Compreender que as atividades humanas são as principais responsáveis pela degradação do solo;
- Reconhecer a necessidade de adotar práticas sustentáveis no uso do solo.

3.6. Saúde

Reconhecer a necessidade de nos munirmos de conhecimentos, atitudes e valores que ajude a fazer opções e a tomar decisões adequadas à nossa saúde e bem-estar físico, social e mental, bem como relativamente à saúde dos nos rodeiam, em relação aos quais devemos ter um papel interventivo.

Desta forma, o aluno deve ser capaz de:

Tema: Educar para a saúde

- Reconhecer a importância dos cuidados de higiene corporal;
- Conhecer medidas de higiene mental;
- Conhecer normas de higiene alimentar;
- Conhecer as consequências para a saúde humana da exposição a poluentes;
- Conhecer e propor medidas de controlo da poluição de modo a preservar: o ar interior, o ar exterior, a água e o solo;
- Promover a saúde oral;
- Promover uma alimentação saudável de modo a evitar inúmeras doenças;
- Estimular a prática de exercício físico, entendida como fator importante na manutenção da saúde física e mental;
- Gerir o stress;
- Promover a saúde sexual e reprodutiva;
- Tomar decisões saudáveis, nomeadamente em relação ao consumo de tabaco, álcool, substância ilícitas e utilização indevida de medicamentos;
- Conhecer e desenvolver comportamentos de forma a evitar doenças transmissíveis;
- Lutar contra os maus tratos a nível físico, verbal, sexual (abusar, assediar e insinuar), moral (difamar, caluniar e discriminar), psicológico (intimidar, ameaçar e perseguir), material (furtar, roubar e destruir pertences) e virtual (discriminar e difamar por meio de Internet e telemóvel);
- Rejeitar todos os comportamentos autodestrutivos;

- Adotar medidas de segurança reduzindo o risco de acidentes.

3.7. Sexualidade

Contribuir para a melhoria dos seus relacionamentos afetivo-sexuais, reduzindo possíveis ocorrências negativas decorrentes dos comportamentos sexuais, como gravidez precoce e infeções sexualmente transmissíveis (IST) e tomando decisões conscientes na área da educação para a saúde - educação sexual.

Deste modo, o aluno deve ser capaz de:

Tema: Afetos e sexualidade

- Reconhecer a importância dos sentimentos e da afetividade na vivência da sexualidade;
- Comunicar dentro do tema da sexualidade, expressando e respeitando sentimentos e opiniões;
- Tomar decisões e respeitar as decisões dos outros a nível da sexualidade;
- Aceitar as mudanças fisiológicas e emocionais próprias da sua idade;
- Adotar comportamentos informados em matérias como a contraceção e a prevenção das infeções de transmissão sexual;
- Identificar e saber dar respostas adequadas perante situações de injustiça, abuso sexual ou perigo, procurando apoio, quando necessário;
- Conhecer os sistemas reprodutores humanos;
- Conhecer os mecanismos da reprodução;
- Adotar regras de higiene corporal a ter em conta na sexualidade;
- Conhecer a diversidade de comportamentos sexuais e as diferenças individuais;
- Conhecer métodos contraceptivos de planeamento familiar;
- Conhecer as infeções de transmissão sexual, formas de prevenção e tratamento;
- Conhecer recursos existentes para a resolução de situações relacionadas com a saúde sexual e reprodutiva;
- Conhecer diferentes tipos de abuso sexual e estratégias dos agressores;
- Refletir sobre ideias e valores com que as diversas sociedades foram encarando e encaram a sexualidade, o amor, a reprodução e a relação entre os sexos.

3.8. Media

Utilizar e decifrar os meios de comunicação social, nomeadamente quanto ao acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de comportamentos e atitudes adequados a uma utilização crítica e segura da Internet e das redes sociais.

Desta forma, o aluno deve ser capaz de:

Tema: Comunicar e informar

- Compreender os fenómenos da Comunicação e Informação, a sua história, meios e problemáticas;

Tema: Compreender o mundo atual

- Compreender a relação dos media com o mundo atual;

Tema: Tipos de media

- Conhecer e compreender as diferentes tipologias e características dos media;

Tema: As TIC e os ecrãs

- Compreender a importância dos novos media e das tecnologias de informação e comunicação;

Tema: As redes digitais

- Conhecer e compreender o funcionamento das principais redes sociais;

Tema: Publicidade e marcas

- Compreender o fenómeno da publicidade;

Tema: Audiências, públicos e consumos

- Compreender o que são e quais são as audiências e públicos dos media;

Tema: Liberdade e ética, direitos e deveres

- Compreender o direito à liberdade de informação e de expressão;

Tema: Os media como construção social

- Compreender como os media são agentes de construção social e influência;

Tema: Nós e o media

- Desenvolver estratégias de comunicação através dos diversos media.

3.9. Instituições e participação democrática

Reconhecer que o exercício e a qualidade da democracia dependem dos valores defendidos e cultivados pelas instituições da sociedade civil que desempenham um papel fundamental ao permitir, nomeadamente, aos cidadãos mais desfavorecidos o acesso a esferas da sociedade que, de outro modo, seria muito difícil.

Tema: Instituições e democracia

Neste contexto e tendo em conta que em Portugal existem cerca de dezoito mil associações, o aluno deverá ser capaz de:

Refletir sobre aspetos relevantes relacionados com a cidadania praticada, por exemplo, pelas seguintes associações:

- Associações de Defesa do Consumidor:
 - DECO Proteste: Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor;
 - UGC: União Geral de Consumidores;
 - ACOP: Associação dos Consumidores de Portugal;
 - APDC: Associação Portuguesa de Direito de Consumo;
- Associações ambientalistas:
 - QUERCUS: Associação Nacional de Conservação da Natureza;
 - ABAE: Associação Bandeira Azul da Europa;
 - BCSD Portugal: Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável;
 - APEA: Associação Portuguesa de Engenharia do Ambiente;
- Associações profissionais:
 - APSS: Associação dos Profissionais de Serviço Social;
 - AARN: Associação de Artesãos da Região Norte;
 - APN: Associação Portuguesa de Nutricionistas;
 - ANBP: Associação Nacional de Bombeiros Profissionais;
- Associações de Solidariedade:
 - Acreditar: Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro;
 - APPT21: Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21;
 - Associação SOL: Associação de Apoio às Crianças Infetadas pelo Vírus da SIDA e suas Famílias;
 - APD: Associação Portuguesa de Deficientes;

- Associações de Voluntariado:
 - Cruz Vermelha Portuguesa: prestação de assistência humanitária e social;
 - Associação Terra dos Sonhos: (solidariedade social com o fim de ação social);
 - AMI: Assistência Médica Internacional;
 - Banco Alimentar: luta contra o desperdício de produtos alimentares, encaminhando alimentos, gratuitamente, a pessoas carenciadas.

3.10. Literacia financeira e educação para o consumo

Adquirir conhecimentos e desenvolver capacidades para, no futuro, tomar decisões sobre as suas finanças pessoais, habilitando-o como consumidor, nomeadamente, de produtos e serviços, sendo capaz de lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros e de intervir num sistema socioeconómico e cultural, onde se articulem direitos do consumidor e responsabilidades face ao desenvolvimento e ao bem comum.

Assim, o aluno deve ser capaz de:

Tema: Planeamento e Gestão do Orçamento

- Compreender, como consumidor informado, a diferença entre o necessário e o supérfluo;
- Relacionar despesas e rendimentos;
- Avaliar os riscos e a incerteza no plano financeiro;
- Evidenciar a relevância do planeamento a médio e a longo prazo;

Tema: Sistema e produtos financeiros básicos

- Caracterizar meios de pagamento;
- Compreender o funcionamento de uma conta de depósito à ordem;
- Caracterizar empréstimos;
- Indicar características do sistema financeiro;
- Caracterizar seguros;

Tema: Poupança

- Saber o que é a poupança e quais os seus objetivos;

- Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança;
- Reconhecer a importância da poupança como meio para acomodar oscilações de rendimento e de despesas para fazer face a imprevistos, concretizar objetivos de curto, médio e longo prazo e acumular património;

Tema: Crédito

- Identificar diferentes custos do crédito;
- Entender as responsabilidades decorrentes do recurso ao crédito;

Tema: Ética

- Compreender a importância da ética nas questões financeiras;

Tema: Direitos e deveres

- Saber que existem direitos e deveres relativamente às questões financeiras;
- Saber proteger-se da fraude financeira.

3.11. Risco

Reconhecer o risco como um facto inerente à vida na sociedade que acompanha a ação do homem, traduzido por uma multiplicidade de situações relacionadas, nomeadamente, com fenómenos naturais, acidentes de natureza tecnológica, ambiental ou de viação que colocam em causa a segurança e o bem-estar de cada um, sendo necessário saber como lidar com os perigos e as incertezas da vida.

Deste modo, o aluno deve ser capaz de:

Tema: Proteção Civil

- Compreender a importância de adotar e promover uma cultura de Segurança;
- Conhecer o conceito de risco;
- Tomar consciência dos seus deveres perante situações de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes;
- Revelar comportamentos e atitudes adequados em situações de emergência;
- Compreender a importância da Proteção Civil face aos riscos;
- Conhecer a estrutura de atuação da Proteção Civil;
- Identificar e reconhecer os diversos agentes e entidades cooperantes intervenientes na Proteção Civil;

Tema: Riscos Naturais

- Enumerar e distinguir diferentes riscos naturais;
- Localizar as áreas geográficas mais suscetíveis de cada tipo de risco natural;
- Identificar as circunstâncias que podem originar a ocorrência de uma situação de risco;
- Conhecer e saber aplicar ou cumprir as medidas de autoproteção apropriadas a cada situação de risco natural;

Tema: Riscos Tecnológicos

- Identificar os diferentes riscos tecnológicos;
- Compreender as situações que podem constituir perigo;
- Identificar vulnerabilidades face à ocorrência de acidentes;
- Conhecer as regras de atuação perante os diferentes acidentes decorrentes dos riscos tecnológicos;
- Conhecer e saber aplicar ou cumprir as medidas de autoproteção apropriadas a cada situação de risco tecnológico;

Tema: Riscos Mistos

- Identificar os diferentes riscos mistos;
- Compreendem os procedimentos de prevenção que acautelam a ocorrência de riscos mistos;
- Desenvolver comportamentos de segurança e de preservação do património natural e construído;
- Conhecer e saber aplicar ou cumprir as medidas de autoproteção apropriadas a cada situação de risco misto;

Tema: Plano de Segurança

- Compreender o conceito de plano de segurança e reconhecer a sua importância face à possibilidade de ocorrência de um acidente;
- Reconhecer os riscos internos e externos ao espaço escolar;
- Identificar as etapas de um plano de segurança;
- Conhecer o plano de evacuação e reconhecer as instruções de segurança e os procedimentos a observar destinados a garantir a evacuação;
- Participar e colaborar em exercícios/simulacros e treinos desenvolvidos em contexto escolar;
- Identificar situações irregulares que podem comprometer a segurança e aplicar as medidas de proteção adequadas.

3.12. Segurança rodoviária

Entender a educação rodoviária como um processo de formação que envolve toda a sociedade, tendo como finalidade a mudança dos comportamentos e a transformação de hábitos sociais e visando a diminuição da elevada sinistralidade e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar geral das populações.

Dentro deste propósito, o aluno deve ser capaz de:

Tema: Identificação, conhecimento e adoção de comportamentos adequados à circulação e ao atravessamento da faixa de rodagem enquanto peão

- Desenvolver e aprofundar o seu conhecimento sobre o ambiente rodoviário;
- Estabelecer com os outros e com o meio envolvente um sistema de interações, enquanto peão;
- Tomar consciência dos riscos inerentes a cada situação, desenvolvendo a capacidade de atenção e antecipação do perigo;
- Reconhecer que as brincadeiras na via pública podem constituir um perigo e agir de forma prudente, sozinho ou em grupo;
- Adquirir progressiva autonomia e adequar os seus comportamentos, em situação de circulação e de atravessamento da faixa de rodagem;
- Aprofundar o sentido crítico, identificando e reconhecendo comportamentos e situações de risco, contribuindo para a construção de ambientes mais seguros;

Tema: Identificação, conhecimento e adoção de comportamentos adequados, enquanto passageiro

- Desenvolver e aprofundar o seu conhecimento sobre o ambiente rodoviário, estabelecendo com os outros e com o meio envolvente um sistema de interações, enquanto passageiro;
- Adquirir hábitos de segurança e responsabilidade, designadamente pela utilização dos sistemas de retenção e cinto de segurança, tomando consciência da necessidade de uma atitude preventiva e da adoção de comportamentos adequados;
- Compreender que a segurança de cada um dos passageiros, tal como a do veículo, depende não só do condutor, mas também da conduta dos passageiros e da relação que estabelecem entre si;
- Agir de forma a influenciar positivamente o comportamento dos outros, passageiros ou condutores, no sentido de promover a segurança de todos;

Tema: Identificação de comportamentos adequados e inadequados e adoção de

comportamentos seguros, enquanto condutor

- Desenvolver e aprofundar o seu conhecimento sobre o ambiente rodoviário, estabelecendo com os outros e com o meio envolvente um sistema de interações, enquanto condutor;
- Assumir a condução como um ato de responsabilidade individual e coletiva que aconselha uma atitude moderada e defensiva;
- Reconhecer a possibilidade de um condutor se confrontar com situações inesperadas o que implica a adequação da condução face a situações de risco, como as decorrentes de condições atmosféricas desfavoráveis e de trânsito intenso;
- Compreender que é condição essencial de segurança o perfeito domínio do veículo, tal como a sua manutenção, bem como o uso de equipamento de proteção;
- Observar e analisar criticamente situações de risco implicando-se, de forma responsável, no desenvolvimento de atitudes e comportamentos seguros;

Tema: Análise crítica do ambiente rodoviário e adoção de atitudes e comportamentos sociais e cívicos adequados

- Desenvolver e aprofundar o seu conhecimento sobre o ambiente rodoviário e assumir-se como elemento integrante do sistema, aprendendo a conviver e a partilhar o espaço público com segurança, responsabilidade e respeito;
- Tomar como referência os valores de cidadania, desenvolvendo uma atitude crítica e interventiva nos diferentes contextos em que se insere, cooperando ativamente na construção de um ambiente mais seguro;
- Observar e refletir sobre diferentes situações com que se depara no quotidiano, estudando e propondo alterações e participando em ações e estratégias que visam a sua transformação;
- Compreender que a Educação Rodoviária constitui um processo educativo contínuo, assente no desenvolvimento de aptidões sociais que sustentam a construção de atitudes e comportamentos adequados;
- Adquirir progressivamente consciência rodoviária através de uma vivência quotidiana de cidadania;
- Aperceber-se da necessidade de compromisso social e público, apoiando as entidades responsáveis e participando na sensibilização da comunidade educativa.

3.13. Empreendedorismo

Compreender o Empreendedorismo como um novo olhar sobre o mundo, alicerçado no conhecimento e na inovação, a partir do envolvimento de pessoas e de processos que, em conjunto, promovem a construção de ideias, a avaliação de oportunidades, a mobilização de

recursos, a assunção de riscos e a concretização de iniciativas diferenciadas e de sucesso.

Dentro deste pressuposto, o aluno deve entender o empreendedor como alguém que está sempre à procura da mudança, reagindo com ela e explorando-a como sendo uma oportunidade, fazendo, neste movimento, o uso da sua criatividade.

O aluno deve ser capaz de:

Tema: Qualidades do empreendedor

- Procurar a oportunidade e a iniciativa antecipando-se aos factos e criando novas oportunidades de negócio com novos produtos e serviços;
- Revelar persistência, enfrentando desafios e não desistindo perante obstáculos;
- Assumir risco calculados, depois de os analisar cuidadosamente, avaliando as possibilidades de sucesso e fracasso;
- Ser exigente e eficiente, procurando fazer sempre mais e melhor e satisfazer ou mesmo superar as expectativas de prazos e padrões de qualidade;
- Respeitar o compromisso com o produto final, o cliente e com o resto da equipa;
- Procurar constantemente informações sobre clientes, fornecedores, concorrentes e alusivas ao próprio negócio;
- Fixar objetivos mensuráveis e orientar-se constantemente para os resultados;
- Estabelecer sequências e prazos para o cumprimento das tarefas, acompanhando os processos e procurando o feedback;
- Ser persuasivo, influenciando pessoas e fazendo-as acreditar em determinada ideia;
- Utilizar devidamente uma rede de contatos para desenvolver e manter relações comerciais;
- Ser independente numa perspetiva de autoconfiança, atuando com autonomia em relação a normas e procedimentos e possuindo confiança na capacidade de ser bem-sucedido.

4. Organização do trabalho na componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, visa o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, através da componente de Cidadania e Desenvolvimento.

De acordo com o legislado/estabelecido, a componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento:

- **Educação Pré-Escolar:** Área curricular transversal ao currículo que é objeto de avaliação.

- **1.º Ciclo do EB:** Área curricular transversal ao currículo. Objeto de avaliação sumativa com a atribuição de uma menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva.
- **2.º e 3.º Ciclos do EB:** Disciplina autónoma, com organização anual. É objeto de avaliação sumativa com uma escala numérica de 1 a 5.
- **Ensino Secundário:** Desenvolvimento de temas e projetos com o contributo de disciplinas e componentes de formação, sob a coordenação de um dos professores da turma, em colaboração com os alunos. Não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos neste âmbito registada no certificado do aluno.

A componente de Cidadania e Desenvolvimento:

1. Integra as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas desde a Educação Pré-Escolar até ao 12.º ano;
2. Constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar;
3. Mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento, aprovada em Conselho Pedagógico, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma;
4. Aposta na dinamização do trabalho de projeto e no desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal, valorizando o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas;
5. Fomenta nos alunos o desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da sua autoestima e bem-estar;
6. Conduz à reflexão, por cada Conselho de Docentes/Conselho de Turma, sobre os projetos a desenvolver pelos alunos (ouvindo-os previamente), mormente os que afetam a sua vida e definindo as possíveis parcerias a constituir com entidades da comunidade;
7. Enquanto disciplina autónoma (2.º e 3.º ciclos), constitui-se como um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens;
8. Conduz a que os diferentes Clubes/Projetos, englobados nos Serviços das

Atividades de Complemento Curricular, articulem/integrem, sempre que possível, as suas atividades nos domínios constantes na Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento.

Ajudarão a enfrentar este desafio as respostas dadas, por exemplo, às seguintes interrogações:

- Que projetos, que experiências reais de participação e de vivência de cidadania vamos organizar em torno do estabelecido?
- Como vamos adaptar os temas/aprendizagens a desenvolver nos diferentes domínios da Cidadania e Desenvolvimento a um dado ano de escolaridade?
- Como vai participar cada disciplina envolvida?
- Como vamos interligar os conhecimentos, as práticas, as ações e os valores?
- Que metodologias vamos utilizar?
- Qual é o contributo que a Biblioteca Escolar pode dar?
- Que discussões vamos promover numa lógica de cultura democrática de escola?
- Que parcerias vão ser estabelecidas com a comunidade?

5. Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver

Áreas de Competências	Ensino Básico			Ensino Secundário
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	
Linguagens e Textos	x	x	x	x
Informação e Comunicação	x	x	x	x
Raciocínio e Resolução de Problemas	x	x	x	x
Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	x	x	x	x
Relacionamento Interpessoal	x	x	x	x
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	x	x	x	x
Bem-Estar, Saúde e Ambiente	x	x	x	x
Sensibilidade Estética e Artística	x	x	x	x
Saber Científico, Técnico e Tecnológico	x	x	x	x

Consciência e Domínio do Corpo	X	X	X	X
--------------------------------	---	---	---	---

6. Perfil do/a professor/a a lecionar a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º Ciclos)

- “Deve demonstrar saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais de alunos/as e da restante comunidade educativa;
- Deve saber criar situações de aprendizagem para os/as alunos/as desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- Deve saber potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- Deve ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Deve frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Deve possuir competências de trabalho, nomeadamente, em metodologia de projeto;
- Deve possuir competências de utilização de meios tecnológicos;
- Deve conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes;
- Deve sentir-se motivado para desempenhar tarefas, sem imposição superior;
- Ser reconhecido pelo conselho de turma como o/a docente adequada/o à coordenação da EC da respetiva turma.”

7. Metodologia

Deve ser privilegiada uma diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas indutoras à aplicação da cidadania, em experiências reais de participação e de vivência, de forma adequada a cada nível de educação e de ensino.

Desta forma, indicam-se as seguintes estratégias, a título de exemplo, considerando-se as três primeiras muito importantes, não desvalorizando, contudo, quaisquer outras que venham a ser julgadas como pertinentes:

- Trabalho de grupo;
- Trabalho de projeto;
- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada (DUDH, DUDC, Constituição da República Portuguesa, ...)
- Pesquisa orientada de textos e imagens;
- Dramatizações;
- Debates;
- Visionamento de vídeos, documentários e DVDs;
- Palestras e workshops;
- Preenchimento de inquéritos;

- Saídas de campo;
- Presença na escola de membros da comunidade e convidados;
- ...

Nota: Como é o conhecimento geral, o trabalho de projeto está ligado a uma visão progressista da educação, em que os alunos, organizados em grupos de trabalho, valorizam a investigação e a colaboração, de forma a realizarem aprendizagens/descobertas em resposta a questões ou problemas. Embora o processo de aprendizagem esteja centrado nos alunos (student-centered), o docente tem um papel fundamental e imprescindível na coordenação/apoio a todas as fases do processo.

8. Parcerias

As parcerias a estabelecer com a comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos, são propostas pelos Conselhos de Docentes/Conselhos de Turma.

Possíveis entidades a propor e com as quais o Agrupamento já estabelece/ desenvolve parcerias:

- Juntas de Freguesia;
- Câmara Municipal de Águeda;
- Instituto de Educação e Cidadania;
- GNR/Escola Segura;
- CPCJ;
- Centro de Saúde de Águeda;
- Cerciag;
- Centro de Juventude de Águeda;
- IPSSs;
- ...

9. Avaliação

Dado que as competências que se pretendem desenvolver no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória são combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes, a avaliação na componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento quer verificar até que ponto os alunos estão a ser habilitados com conhecimentos (o que sabem), capacidades (como usam o que aprendem, por exemplo, capacidade de participação cívica) e atitudes/valores (como interagem com os outros), de forma a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.

9.1. Critérios de avaliação

Considera-se que o peso na avaliação de tudo o que se avalia deve ser sempre o mesmo. Desta forma, são tão importantes os conhecimentos a adquirir, como as capacidades ou atitudes/valores a desenvolver.

Domínios	Parâmetros	Descritores de desempenho	Escala de Classificação (a utilizar em cada um dos cinco parâmetros)
- Direitos Humanos; - Igualdade de Género; - Interculturalidade; - Desenvolvimento Sustentável; - Educação Ambiental; - Saúde; - Sexualidade; - Media; - Instituições e participação democrática; - Literacia financeira e educação para o consumo; - Risco; - Segurança rodoviária; - Empreendedorismo.	Respeito pelo outro: 20%	- Respeita a diferença demonstrando empenho na resolução dos problemas mundiais.	1- Muito raramente - 19% 2- Raramente - 40% 3- Às vezes - 60% 4- Quase sempre - 80% 5- Sempre - 100%
	Participação/ Colaboração: 20%	- Participa e colabora com os outros nas diferentes tarefas.	
	Investigação: 20%	- Procura e aprofunda a informação.	
	Saber: 20%	- Domina os assuntos dos temas tratados.	
	Comunicação e criatividade: 20%	- Expressa criticamente opiniões, ideias e factos.	

9.2. Instrumentos de avaliação

Devem ser construídos em harmonia com os critérios de avaliação referidos no ponto anterior:

- Fichas de avaliação do trabalho de grupo;
- Grelhas de observação direta;
- Listas de verificação;
- Grelhas de autoavaliação.

10. Monitorização/avaliação da estratégia de educação para a cidadania

A monitorização/avaliação será feita em sede de Conselho Pedagógico, a realizar após cada período letivo, englobada na Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC), com o auxílio de um relatório elaborado e apresentado pelo coordenador de educação para a cidadania, mediante a recolha de dados registados no final de cada período:

- na ata da reunião de Conselho de Docentes da Educação Pré-escolar;
- na ata da reunião de Conselho de Docentes do 1.º CEB;
- em Conselho de Turma (2.º e 3.º ciclos e Secundário), num formulário disponibilizado e preenchido no Google (“Google Forms”);
- por todos os alunos dos 2.º e 3.º ciclos e Secundário, num impresso (ou formulário elaborado em “Google Forms”) destinado à monitorização da AFC, cujos pontos foram elaborados em Assembleia de Delegados de Turma.

A monitorização/avaliação realizada em Conselho Pedagógico será facultada ao Conselho Geral para emissão de parecer.

Aprovada em Conselho Pedagógico, em reunião de 6/9/2022.

O Diretor

(Francisco Manuel Guedes Vitorino)